



Porto Alegre, 22 de julho de 2020.

Aos nobres representantes do Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul:

O Fórum Gaúcho de Saúde Mental, movimento civil organizado em defesa dos direitos dos usuários e trabalhadores da saúde mental, vem a público solicitar que este Conselho Estadual apure denúncias que chegaram aos canais de comunicação do FGSM sobre um possível surto de COVID-19 nas dependências do Hospital Psiquiátrico São Pedro, hospital de gestão estadual. As denúncias referem que pacientes já foram à óbito e profissionais afastados por diagnósticos confirmados ou suspeita de infecção pela doença. Dadas as condições de aglomerações características de instituições asilares como esta, assim como a precariedade de estrutura e equipamentos disponíveis para atender situações graves e complexas de saúde, o Fórum Gaúcho de Saúde Mental vem por meio desta requerer providências urgentes deste Conselho, solicitando aos gestores competentes do HPSP as seguintes informações:

- a) Censo dos moradores do início deste ano e a listagem atualizada do mês de julho;
- b) Se o HPSP conta com comissão de óbitos constituída e, caso a resposta seja afirmativa, a lista nominal dos integrantes desta comissão e suas respectivas profissões;
- c) Plano de contingência da pandemia de COVID-19 para os usuários daquela instituição.
- d) Dados acerca dos procedimentos adotados para casos suspeitos nos usuários, uma vez que o isolamento nos Hospitais Psiquiátricos remontam à práticas manicomiais e de maus-tratos (uso de amarras, celas de confinamento, “salas de observação”) e que a chamada enfermaria daquela instituição apresenta condições de baixa complexidade de cuidado;
- e) Se a SES-RS realizou testes em toda a comunidade do HPSP (pacientes e trabalhadores) e quais resultados foram obtidos, mês a mês;
- f) Lista de pacientes que faleceram de complicações respiratórias e quais os procedimentos adotados para evitar o óbito (se foi encaminhado para algum hospital referência de cuidado em COVID ou se tratado ali mesmo);

g) Dados acerca de distribuição de EPI's para os funcionários e usuários e demais protocolos de biossegurança adotados.

Sem mais, o Fórum Gaúcho de Saúde Mental, como parte integrante desse Conselho, solicita agilidade na apuração dos fatos e de transparência das informações por parte do poder público. Reiteramos nosso compromisso na defesa da vida, na defesa da Reforma Psiquiátrica, na defesa do SUS, na defesa incondicional dos direitos dos usuários em todo o país.

Nenhum passo atrás, manicômio nunca mais!